



AÇÕES DE GESTÃO INTEGRADA ENTRE A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFRPE

INTEGRATED MANAGEMENT SHARES BETWEEN THE UNDERGRADUATE AND GRADUATE IN DISTANCE EDUCATION IN UFRPE

- **Marizete Silva Santos** (UFRPE – marizeteufrpe2@gmail.com)
- **Luciene Santos Pereira da Silva** (UFRPE – luciene.eadufrpe@gmail.com)
- **Andrea Cavalcanti Macedo** (FADURPE – andreacmacedo@gmail.com)
 - **Lilian Débora de Oliveira Barros** (UFRPE – lilian.ead@gmail.com)
- **Francisco Luiz dos Santos** (UFRPE – chico.ead.ufrpe@gmail.com)

Resumo:

No presente artigo tem-se como objetivo apresentar as ações de ensino, pesquisa e extensão no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco desenvolvidas de forma integrada com os cursos a distância da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) da mesma Universidade. Neste sentido, esta pesquisa é fruto de um estudo de caso, realizada no período de 2011 a 2016. Os dados foram coletados através de documentos como relatórios de gestão, resoluções, projetos de cursos, projeto de relatórios de pesquisa e extensão, monografias, editais, entre outros. Como resultados encontrados visualiza-se a oferta de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas de forma integrada entre a pós-graduação e os cursos de graduação na Universidade. Estas ações foram importantes para estreitar as relações entre a graduação e a pós-graduação, fortalecendo o processo de formação do discente da pós-graduação e da graduação.

Palavras-chave: Integração, graduação e pós-graduação, Educação a distância.

Abstract:

The present article has as objective to find out which actions, research and extension in the Graduate Program in Technology and Management in Distance Education at the Universidade Federal Rural de Pernambuco were developed in an integrated manner with the distance learning courses of Academic unit of Distance Education and Technology (UAEADTec) of the University. In this sense, this research is the result of a case study conducted in the 2011-2016 period. Data were collected by documents such as management reports, resolutions, course projects, projects and research and extension reports, monographs, notices and others. As results founded view the offer of a variety of teaching, research and extension that have been developed as an integrated manner between the graduate and undergraduate courses at the University. These actions were important for strengthening between undergraduate and graduate school, and especially to the training process of the student, and bring benefits to both graduate students as graduation.

Keywords: distance education, integration, graduation and undergraduate.





1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG) é ofertado na modalidade presencial e tem o objetivo de contribuir com a formação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, visando atender às demandas do setor produtivo nacional, no âmbito da esfera pedagógica, gerencial e no desenvolvimento de artefatos para educação a distância.

O principal objetivo é suprir a demanda por formação de pessoal qualificado para trabalhar com Educação a Distância, assim, o Programa desenvolve diversificadas atividades de ensino, pesquisa e extensão presenciais e semipresenciais, integrando teoria e prática (Curry, 2004). Dessa forma, as atividades desenvolvidas a distância constituem o laboratório prático de aprendizagem dos mestrandos.

O Programa tem contribuído para estreitar as conexões entre ensino presencial e a distância, por meio de pesquisas, metodologias, práticas e inovações desenvolvidas pelos docentes e discentes do Mestrado Profissional.

A partir dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGTEG e das demandas dos discentes da graduação da UFRPE, matriculados em cursos presenciais e semipresenciais, ações são implementadas, envolvendo os professores e mestrandos do Programa em atividades de pesquisa, extensão e docência na educação a distância.

Ressalta-se a contribuição dos professores, pesquisadores e mestrandos do Programa na organização de materiais didáticos diversos, o que se configura como iniciativa inovadora e promissora em função da atualidade do tema no cenário da produção técnico-científica disponível para os cursos de graduação.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo apresentar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas entre o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância e os cursos de graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, numa perspectiva de integração na busca da qualidade da educação e fortalecimento da graduação através da pesquisa.

Este artigo é fruto de um estudo de caso, realizado no período de 2011 a 2016 na Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Os dados foram coletados, através de documentos, tais como: relatórios de gestão, projetos pedagógicos de cursos, resoluções, projetos de pesquisa, entre outros.

2. Educação a Distância na Universidade Federal Rural de Pernambuco

A antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária “São Bento” deu origem a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. Com a Lei Federal nº 2.524/1955 ela passou a integrar o Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior. Na década de 1970 criou novos cursos de graduação, assim como programas de pós-graduação. Na atualidade atua nas mais variadas áreas do conhecimento, tanto na graduação quanto na pós-graduação, além de cursos técnicos.

Com as diversas reformas na UFRPE podemos notar que ela passou por três grandes marcos com as ofertas dos cursos de graduação. O primeiro vem desde a sua fundação até 1970, com a oferta exclusiva de cursos na área das Ciências Agrárias. O segundo marco





compreende 1970 até 2004, onde a UFRPE passa a atuar em outras áreas do conhecimento. O terceiro período é marcado pela criação de Unidades Acadêmicas no interior e implantação da educação a distância, a partir de 2005.

Em 2004, com a Chamada Pública MEC/SEED nº 01/2004, o Ministério da Educação (MEC) convida as universidades públicas a apresentarem, em consórcio, projetos de cursos de graduação a distância, nas áreas de Física, Química, Biologia, Matemática e Pedagogia (BRASIL, 2004). Neste Programa, denominado de Pró-Licenciatura, a Universidade concorre com o Curso de Licenciatura em Física a distância (Santos, 2004), em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e o aprova. Assim começa a educação a distância na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Embora a aprovação do curso de Física tenha ocorrido em 2004, a sua implantação ocorreu em 2005 em doze polos de atendimento presencial. Nestes polos foram ofertadas 420 vagas para professores da educação básica que não possuíam formação em Física, distribuídas estas vagas em dois polos no Estado da Bahia e dez no Estado de Pernambuco. A conclusão do curso desta turma pioneira ocorreu no segundo semestre de 2010.

Com a criação da Universidade Aberta do Brasil (BRASIL, 2006) a UFRPE passa a integrar o Sistema e oferece os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação. Além da graduação, vários cursos de aperfeiçoamento e extensão, bem como cursos *lato sensu*, a exemplo do curso de Formação Continuada em Mídias na Educação, ofertado em parceria com a UESB que permitiu a oferta de aproximadamente cinco mil vagas, no período de 2007 a 2009.

A criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Rede Pública instituído pelo Decreto 6.755/2009, também possibilitou a UFRPE ofertar setecentas e noventa vagas, em cinco cursos de graduação. Em 2010, O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), também permitiu a UFRPE implantar o curso de Bacharelado em Administração Pública e os Cursos de Especialização em Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, com proposição de oferta nos municípios, estados e governo federal em 2010. Estes cursos eram voltados para a formação de profissionais que trabalhavam ou pretendiam atuar na administração pública, no âmbito.

Ressalta-se que estes cursos a distância foram ofertados primordialmente no interior dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Tocantins. Neste cenário, há um crescimento e fortalecimento dos cursos a distância na UFRPE, o que amplia o seu poder de abrangência e limites geográficos, gerando a necessidade de criação de uma instância com maior poder de gerenciamento destes cursos a distância na Instituição. Cria-se a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE, responsável pelas atividades relacionadas à modalidade a distância na instituição.

Na atualidade a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia oferta nove cursos de graduação a distância, dos quais sete licenciaturas e dois bacharelados, além dos cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento. Os cursos de graduação são: Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação, Licenciatura em História, Licenciatura em Artes, Licenciatura em Ciências para as Séries Iniciais, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras, Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Administração Pública.

Apesar deste crescimento histórico, há uma grande demanda por formação de recursos humanos para atuar na área, o que levou a criação do primeiro Programa, *stricto*





sensu, de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância no Brasil. O curso, aprovado em 2010, é voltado para pesquisas nas áreas de tecnologia, gestão e produção de material didático em educação a distância e busca contribuir para a formação de profissionais qualificados para desenvolver materiais, principalmente conteúdos e ferramentas, para Educação a Distância, bem como, planejar e gerenciar cursos na referida modalidade.

3. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em EAD (PPGTEG)

A Portaria Normativa 17/2009 de regulação dos mestrados profissionais no Brasil, propõe que os programas de pós-graduação stricto sensu sejam criados considerando, entre outros aspectos, a necessidade por formação de recursos humanos que contribuam com o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, "para atuação local, regional, nacional e internacional de órgãos públicos e privados, empresas, cooperativas e organizações não governamentais, individual ou coletivamente organizadas". (Brasil, 2009, 01)

Nesta concepção foi criado o Mestrado Profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG) da UFRPE, com o objetivo de formar profissionais qualificados para desenvolver materiais, principalmente conteúdos e ferramentas, para Educação a Distância, bem como planejar e gerenciar cursos na referida modalidade, visando agregar competitividade, bem como o aumento da produtividade nas empresas, cooperativas, órgãos públicos e privados e organizações não governamentais.

O curso aprovado em 2009 na UFRPE e homologado pelo CNE através da Portaria MEC 1325, de 21/09/2011, DOU 22/09/2011, sec. 1, p.634 - Parecer CNE/CES 162/2011, 01/06/2011, atende a profissionais dos diversos campos do conhecimento, bem como das diversas regiões do país, caracterizando a sua inserção regional e nacional e o enriquecimento das discussões pelos diversos olhares. Além do atendimento a esta diversidade de áreas e regiões, o mestrado caracteriza-se também por oferecer além de dissertações, produtos associados às mesmas com resolução de problemas do mercado e são os mais diversos possíveis, a exemplo de livros, cartilhas, vídeos, capacitações nas empresas, etc.

O mestrado é baseado na relação direta entre teoria e prática onde o discente vivencia, através das ações de ensino, pesquisa e extensão as problemáticas existentes na educação a distância, com foco em seu projeto de pesquisa. Assim, os professores propõem atividades onde o objeto de estudo do estudante é a referência principal, inclusive as avaliativas. Nesse contexto, os mestrandos participam ativamente das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, seja na condição de estudante, professor, tutor ou até mesmo coordenador. O uso de ferramentas síncronas e assíncronas no ambiente potencializa a comunicação com os docentes.

Na perspectiva de ampliar o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, ressalta-se que os discentes do programa, contam com materiais didáticos impressos, multimídias e audiovisuais para que eles percebam a base metodológica da EAD. Ademais, as aulas de campo oportunizam os mestrandos conhecerem polos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil. Os encontros nos polos favorecem a interação e





possibilita a ampliação do conhecimento teórico, bem como, o contato presencial com discentes da graduação, coordenadores de pólo e tutores presenciais.

Apesar de novo, o curso tem apresentado índice de aproveitamento de 94,3%, nas três turmas formadas em 2013, 2014 e 2015 e a procura para oferta do mesmo tem crescido ao longo destes anos de funcionamento. Em 2014, por exemplo, foi aberto um edital específico em função da solicitação de uma empresa que pretendia fortalecer a educação a distância na sua instituição.

O Programa tem articulação interna com a própria Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE com ações que visem à melhoria do ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação articulado com a pós-graduação. Nessa direção, várias ações foram desenvolvidas no sentido de fornecer as condições de interação entre os diversos cursos de graduação e o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, como a oferta de eventos integrados, programas de iniciação científica, elaboração de materiais didáticos, etc..

4. Integração entre Graduação e Pós-Graduação

O Mestrado Profissional, dirigido à formação profissional, foi institucionalizado pela Portaria 47ª da CAPES, em 1995. Para que estes mestrados tivessem o mesmo nível de qualidade que os acadêmicos, foram estabelecidos nesta Portaria, sete requisitos para o acompanhamento e avaliação.

O item três especifica que no curso deve ser feita a articulação das atividades de ensino com as aplicações de pesquisas, com um formato diferente e flexível. Determina ainda, a criação de projetos em parceria com o setor produtivo, além da necessidade de atividades de extensão.

Em 1998 esta Portaria é revogada e uma nova Portaria dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais, a Portaria 80/1998. No artigo 2º é sugerido articulação do ensino com a aplicação profissional, também em formato diferente e flexível. No que se refere à avaliação, é estabelecido que estes cursos sejam avaliados periodicamente pela CAPES e ressalta-se que a produção técnico-profissional resultante das atividades de pesquisa, extensão, assim como serviços prestados, deverão ser especialmente valorizadas.

Onze anos depois, em 28 de dezembro de 2009, uma outra portaria é criada, em substituição a anterior e os programas de mestrado profissional passam agora a serem regidos pela Portaria Normativa no 17/2009. Nesta nova portaria há uma ênfase forte para o mercado de trabalho e a obrigatoriedade de atender aos requisitos de qualidade também se observa, mas a exigência agora passa a ser pela pesquisa aplicada, além da experiência na prática do ensino e experiência profissional. No parágrafo único do art.5º podemos verificar claramente.

A oferta de cursos com vistas à formação no Mestrado Profissional terá como ênfase os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, visando o treinamento de pessoal pela exposição dos alunos aos processos da





utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação, visando a valorização da experiência profissional. (Brasil, 2009, P.02)

Por outro lado, o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, ressalta que “as universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Mas apesar da inclusão na Constituição, esta indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não parece ser fácil de conseguir nas universidades, especialmente nos cursos a distância, ofertados através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), onde aparentemente, a maior ênfase está no ensino. Desde a sua criação até os dias atuais nenhuma ação levando em consideração esta indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos a distância ofertados em todo o país.

No Plano Nacional da Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, observa-se também a ênfase dada à elevação da qualidade da educação superior, como retratado na Meta 13, estratégia 13.5 que explicita “elevar o padrão de qualidade das universidades, direcionando sua atividade, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação *stricto sensu*”.

Portanto, conforme a Portaria 17/2009, podemos observar que o processo de formação dos mestrados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* demanda uma integração entre teoria e prática, inclusive com a pesquisa aplicada.

É nessa perspectiva que se insere o processo de integração entre os níveis de ensino, uma vez que os discentes de graduação também precisam contemplar em sua formação os pilares da instituição, isto é, o ensino, a pesquisa e a extensão.

O ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo, pois, ao contrário, corre o risco da estagnação. O ensino necessita da extensão para levar seus conhecimentos à comunidade e contemplá-los com aplicações práticas. A extensão precisa de conteúdo, educandos e professores do ensino para ser efetivada. A extensão necessita da pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para problemas diversos com os quais irá deparar-se, bem como para que esteja constantemente atualizando-se. Por sua vez, a pesquisa prescinde dos conhecimentos detidos pelo ensino, como base de partida para novas descobertas. Além disso, a pesquisa depende do ensino e da extensão para difundir e aplicar sua produção, e assim, indicar-lhe os novos rumos a seguir (SILVA, 2007, p. 42, apud SANTOS; MARTINS E SIQUEIRA, 2010, P. 148).

Embora as ações de educação a distância, sobretudo, no que diz respeito à pesquisa e extensão, ainda sejam um grande desafio, haja vista as especificidades da modalidade, a UFRPE tem buscado estratégias que possibilitem que as mesmas aconteçam a contento e, assim, também na formação do aluno da modalidade a distância.

4.1. Laboratório integrado para produção de material didático

No laboratório de produção, os mestrados podem desenvolver atividades como: editoração, criação de roteiros de animação, criação de roteiros de vídeo-aulas, ilustração de materiais pedagógicos, produção e criação da estética digital, além de várias outras ações. Este espaço de produção é totalmente disponibilizado tanto para atividades da graduação





quanto para a pós-graduação, onde os estudantes participam de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2. Laboratório integrado de vídeo, rádio e videoconferência

Este espaço é compartilhado com um estúdio fotográfico, estúdio de rádio e vídeo além de sala de videoconferência. No laboratório de rádio, podem ser desenvolvidas ações como gravação e edição, digitais sonoros a serem utilizados nos cursos a distância ofertados pela UAEADtec e na pós-graduação. Neste laboratório, são desenvolvidas, por exemplo, ações como edição de programas de rádio, rádios-novelas e outros tipos de recursos comumente utilizados na produção de materiais didáticos para educação a distância. No estúdio de vídeo, é realizado todo o trabalho de editoração de imagens para a composição de vídeos-aula que são gravadas pelos professores responsáveis pela organização do conteúdo. Na sala de videoconferência são realizadas sessões, web conferências, web-aulas e reuniões virtuais com as coordenações de curso e as coordenações dos municípios-polos, em que funcionam os cursos à distância da UFRPE. Essa sala também é um espaço reservado para as ações no âmbito da web conferência, modalidade de ferramenta a distância. Este laboratório climatizado é composto de quatro lousas eletrônicas com tecnologia eletromagnética onde atividades tanto da graduação quanto da pós-graduação são desenvolvidas de maneira compartilhada.

4.3. Produção de materiais didáticos e conteúdo para educação à distância

A produção de materiais didáticos vem sendo realizada, pelo corpo docente e discente do Programa, revelando-se como uma ação pertinente às crescentes demandas do mercado e das instituições de ensino superior por materiais e conteúdo de qualidade para os sistemas de educação à distância.

Desse modo, histórias em quadrinhos, e-books, áudio-livros, vídeo aulas, materiais para Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) já foram desenvolvidos e continuam sendo produzidos para cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização da UFRPE).

4.4. Eventos

Alguns eventos são organizados anualmente, em integração com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância e os cursos de graduação a distância da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Dois eventos são diferenciados, pois um está relacionado com a disciplina de Seminários I da pós-graduação: Workshop em Tecnologias para a Formação de Professores, e o outro: Seminário de Artes Visuais e Tecnologia (AvisTec) foi totalmente criado como um espaço de integração da pós-graduação com o Curso de Graduação de Artes Visuais a distância.

O I **Workshop em Tecnologias para a Formação de Professores** teve início em 2012 e já se encontra em sua 6ª versão que acontecerá este ano, no segundo semestre de 2016, no Maranhão. O objetivo deste workshop é funcionar como fórum de atualização e discussão de como as novas tecnologias podem ajudar na formação do professor e contribuir





positivamente para a multiplicação desses conhecimentos, metodologias e desenvolvimento de habilidades para um Ensino moderno e eficiente.

Este evento é destinado aos estudantes da pós-graduação e os estudantes dos cursos de graduação e visa tanto às possibilidades de melhoria da qualidade da formação, como às de multiplicação de metodologias no uso de recursos tecnológicos em sala de aula e em atividades a distância. Diante da "tempestade" de dispositivos tecnológicos que invadem a vida dos nossos estudantes, fora da escola, e de políticas governamentais que tentam atualizar as instituições de ensino com a aquisição de equipamentos para equiparar a realidade de casa e das ruas com a da escola, precisamos, antes de tudo, preparar o professor. O celular é um desses recursos razoavelmente comum entre os estudantes e ainda "perturbador" na escola.

Neste Workshop abre-se a possibilidade dos docentes mostrarem o que já aplicam com sucesso em sala de aula ou o que prepararam para aplicação em ensino, assim como trabalhos de pesquisa de professores, mestrados na seção de trabalhos científicos em painéis. A formação continuada de professores, estudantes e técnicos que participam desse Workshop é atendida pelos minicursos e oficinas temáticas durante os dias do evento. Assim esse evento também contribui com um fórum anual para as várias questões de atualização e discussão necessárias para elevarmos a eficácia do ensino-aprendizagem através das tecnologias disponíveis ou que são disponibilizados para as escolas e para a sociedade.

I Seminário de Artes Visuais e Tecnologia (AvisTec) foi concebido em 2015 como uma iniciativa conjunta da Coordenação do Curso de Artes Visuais da UAEADTec e Coordenação do PPGTEG, considerando, a importância das tecnologias, bem como o seu impacto na educação e nas artes. O Seminário tem como objetivo discutir a temática das artes e suas tecnologias com profissionais da área, estudantes de graduação e pós-graduação tendo como premissa que a arte relacionada com a estética, criatividade e cultura é fundamental para o homem. Através dela podemos construir e reconstruir a história além de marcar a identidade cultural de seu povo. As artes são ferramentas importantes para o ensino, desde o infantil até mesmo a pós-graduação e hoje está regulamentada legalmente na política brasileira. O curso de Licenciatura Artes Visuais Digitais, com ênfase em Digitais, se enquadra na política de formação de professores habilitados para atuar no Ensino das Artes Visuais, no campo da Tecnologia, utilizada como meio de produção artística, e preparados para o desenvolvimento artístico e cultural do Brasil. O evento abrange palestras, mesas redondas, oficinas, apresentação de artigos científicos e exposição.

Em 2016, aconteceu no dia 18 de junho nos polos presenciais de Carpina, Recife, Camaçari, Vitória da Conquista e Ilhéus, direcionado aos professores e estudantes da Pós-Graduação com os estudantes de graduação e comunidade em geral.

4.5. Estágio docência

Através da disciplina de Estágio Docência, os mestrados desenvolvem pesquisa, ensino e extensão com os estudantes dos cursos de graduação, incluindo os estudantes da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE, onde eles atuam na prática docente, como professores e tutores. Em 2013, por exemplo, 56,7% dos mestrados atuaram em funções de tutoria nos cursos a distância da Unidade.





Nesse sentido, os mestrandos têm atuado no apoio às atividades didático-pedagógicas, na colaboração com professores, pesquisadores e tutores nos ambientes virtuais de aprendizagem, no desenvolvimento de atividades de pesquisa, capacitação continuada e desenvolvimento de material didático para os cursos de graduação a distância da UFRPE.

4.6. Mostra científica, profissional e tecnológica

A Mostra Científica e Profissional foi um projeto coordenado por um docente do PPGTEG, que tinha por objetivo estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa nos polos de educação a distância da UFRPE, bem como na UAEADTec, motivando crianças e jovens do ensino fundamental e médio para as carreiras científicas, tecnológicas e acadêmica. A integração deste projeto aconteceu com uma aluna do PPGTEG que contribuiu com a execução do mesmo e se tornou tema de estudo de pesquisa na dissertação no mestrado.

4.7. Programa IRACEMA

O Programa IRACEMA tem como objetivo oportunizar o acesso à informação às comunidades dos municípios onde os polos de apoio presencial da UAB estão localizados para que haja uma conscientização ambiental no sentido de repensar o seu cotidiano e voltar suas ações para uma cultura sustentável de preservação do meio ambiente.

O Programa se constitui de atividades de ensino, pesquisa e extensão com a temática ambiental, realizadas com e pelos estudantes em polos de educação a distância.

4.8. Ensino

Desde a implantação do PPGTEG todos os professores do programa ministram aulas nos cursos de graduação presenciais e semipresenciais, possibilitando que conheçam as demandas da graduação e possam tratá-las no âmbito da pós-graduação em seus projetos de pesquisa e extensão.

4.9. PIBID e PIBIC

Desde a implantação do PPGTEG os professores do programa orientam estudantes dos cursos presenciais no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. O processo de orientação ocorre de forma presencial e a distância, permitindo que os professores mobilizem conhecimentos e estratégias diversas para fazerem pesquisa numa modalidade ainda recente.

4.10. PIC voluntário

Em 2014, os cursos de Licenciatura em História e Artes Visuais foram pioneiros na iniciativa de incluir a pesquisa científica para os alunos de graduação através do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIC Voluntário), em parceria com os orientadores do PPGTEG.





No curso de Licenciatura em História, foram concluídas duas monografias “Nem só de pão viverá o homem: Gravata e seus hábitos alimentares”, e “Revolução pernambucana: as representações de um governo republicano em 1817”, ambas orientadas em 2015, por Iranilson Buritu, professor do Programa de Mestrado.

No curso de Licenciatura em Artes Visuais, criou-se o Projeto Modelos Didáticos, que teve como resultado treinamento com os estudantes e produções de vídeo-aulas como suporte para a disciplina Língua Brasileira de Sinais.

4.11. Implantação de PIBIC a distância

A primeira experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em cursos a distância teve início 2015 vinculando alunos de graduação a distância para trabalhar em projetos de pesquisa do PPGTEG, integrando assim a graduação e pós-graduação.

Ao todo 13 estudantes dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais (03), Licenciatura em Computação (05), Licenciatura em Letras (01), Licenciatura em Física (02), Pedagogia (01) e Bacharelado em Administração Pública (01) foram contemplados.

4.12. Ensino e orientação de monografias e trabalho de conclusão de curso

Professores do PPGTEG orientaram estudantes da graduação em monografias de conclusão do curso. Professores e mestrandos orientam e co-orientam Monografias de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*, respectivamente.

5. Conclusão

O PPGTEG vem continuamente estreitando suas relações com cursos de graduação, tanto nos cursos de âmbito presencial, quanto naqueles ofertados na modalidade a distância. Os docentes e pesquisadores filiados ao Programa orientam trabalhos de alunos da graduação de diferentes cursos, além de orientarem PIBIC, PIBID, PIC, eventos, além do compartilhamento de espaços físicos e equipamentos.

Desse modo, docentes do Programa estimulam os graduandos a participar de atividades de pesquisa, extensão, iniciação científica e iniciação à docência, considerando as demandas institucionais da Universidade Federal Rural de Pernambuco, bem como as necessidades locais e regionais no tocante à formação profissional dos estudantes da graduação.

Os resultados da integração do Programa com a graduação podem ser visualizados em publicações científicas, trabalhos apresentados em eventos, além das articulações entre os mestrandos do programa e os graduandos da UFRPE, como se destacou em relação à tutoria em cursos na modalidade a distância.

Referências





BRASIL. Lei Federal nº 2.524, de 04 de julho de 1955. Federaliza a Universidade Rural de Pernambuco.

____. Decreto Federal 60.731, de 19 de maio de 1967. Transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras Providências.

____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

____. Portaria Nº 47, de 17 de outubro de 1995. - Determina a implantação na Capes de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional.

____. Portaria Nº 80, de 16 de dezembro de 1998 - Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências.

____. Chamada Pública MEC/SEED nº 01/2004. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/chamadapublica1.pdf>>. Acesso em: 03.06.2016.

____. Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

____. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências.

____. Portaria Normativa Nº 7, de 22 de junho de 2009 - dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

____. Portaria Normativa Nº 17, de 28 de dezembro de 2009 - dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

____. Parecer CNE/CES 162/2011, de 01 de junho de 2011.

____. Ministério da Educação. Portaria 1325, de 21 de setembro de 2011.

____. Lei nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. Educ. Soc., Campinas, Especial Out. 2004, vol. 25, n. 88. p. 777-793.

SANTOS, F. L.; SANTOS, M. S. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física. 2004. UFRPE.

SANTOS, M.; MARTINS, I.; SIQUEIRA, A. Estágio Curricular Supervisionado III. v.1, Recife-PE, 2010.

